

Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Informações trimestrais (ITR) em
em 31 de março de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações financeiras

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	1.605	3.225	37.864	28.803	Fornecedores	1.093	2.603	8.985	33.260
Contas a receber (nota 6)	1.400	1.026	24.822	24.177	Financiamentos (Nota 12)	178.230	74.505	227.806	122.751
Dividendos a receber (nota 11 (a))	22.481	22.481	10.654	10.654	Partes relacionadas (Nota 11)	24.598	17.616	8.374	7.363
Impostos a recuperar	2.046	1.866	7.640	6.459	Concessões a pagar (Nota 13)			6.659	6.500
Estoques			1.071	1.052	Salários e encargos sociais	1.092	1.757	3.325	4.135
Outros ativos	4.489	4.694	8.964	9.432	Impostos e contribuições (Nota 14)	9.690	9.901	13.542	14.822
	32.021	33.292	91.015	80.577	Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)			2.973	6.816
Investimentos mantidos para venda		3.060		3.060	Provisão para contrato de energia (Nota 16)			7.425	7.425
	32.021	36.352	91.015	83.637	Dividendos propostos			47	47
					Outros passivos (Nota 15)	1.909	1.908	15.904	17.814
Não circulante						216.612	108.290	295.040	220.933
Realizável a longo prazo					Não circulante				
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	13.454	13.202	53.279	52.119	Financiamentos (Nota 12)		99.800	687.484	800.503
Partes relacionadas (Nota 11)	112.422	87.058	26.799	26.824	Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 21)	1.479	1.648	8.012	5.561
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 21)			25.715	23.768	Concessões a pagar (nota 13)			57.104	56.538
Investimentos não controladas ao valor justo (Nota 29)	66.677	66.677	66.677	66.677	Provisão para perda investimento	7.272	6.247		
Tributos a recuperar			388	263	Impostos e contribuições (nota 14)			1.135	741
Outros ativos			12.664	8.442	Outros Passivos (nota 15)	1.568	1.600	22.342	21.390
	192.553	166.937	185.522	178.093		10.319	109.295	776.077	884.733
Investimentos (Nota 8)	653.302	614.373	170.118	150.556	Total do passivo	226.931	217.585	1.071.117	1.105.666
Imobilizado (Nota 9)	489	501	1.178.441	1.194.631	Patrimônio líquido				
Intangível (Notas 10)	17.231	17.234	115.233	117.047	atribuído aos acionistas				
Propriedades para investimentos (Nota 27)	25.208	25.208	25.208	25.208	da controladora (nota 17)				
	696.230	657.316	1.489.000	1.487.442	Capital social	695.312	665.312	695.312	665.312
					Ajuste de avaliação patrimonial	32.963	32.963	32.963	32.963
					Prejuízos acumulados	(34.402)	(55.255)	(34.402)	(55.255)
						693.873	643.020	693.873	643.020
					Participação dos não controladores			547	486
					Total do patrimônio líquido	693.873	643.020	694.420	643.506
Total do ativo	920.804	860.605	1.765.537	1.749.172	Total do passivo e patrimônio líquido	920.804	860.605	1.765.537	1.749.172

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			57.894	45.898
Serviços prestados	2.935	1.432	6.979	6.170
Receita operacional (Nota 18)	2.935	1.432	64.873	52.068
Custo do fornecimento de energia elétrica (nota 19)			(19.662)	(20.623)
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(989)	(1.247)	(4.591)	(3.170)
Lucro bruto	1.946	185	40.620	28.275
Gerais e administrativas (nota 19)	(2.265)	(3.915)	(6.724)	(10.620)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	143	2.336	449	2.336
Provisão para perdas em investimentos	(1.025)			
Participação nos lucros de controladas	19.740	4.379		
Lucro (prejuízo) operacional	18.539	2.985	34.345	19.991
Resultado financeiro (nota 20)				
Despesas financeiras	(8.297)	(3.746)	(29.543)	(21.439)
Receitas financeiras	515	1.246	9.310	5.318
	(7.782)	(2.500)	(20.233)	(16.121)
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	7.575	2.346	7.575	2.346
Dividendos recebidos	1.700	1.050	1.700	1.050
Ganho na alienação de investimentos	940		940	
Amortização ágio	(288)	(288)	(288)	(288)
	9.927	3.108	9.927	3.108
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.684	3.593	24.039	6.978
Imposto de renda e contribuição social (nota 21)	169	3.127	(3.125)	(290)
Lucro líquido do exercício	20.853	6.720	20.914	6.688
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			20.853	6.720
Participação de não controladores			61	(32)
			20.914	6.688
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (nota 26)			0,1782	0,0625

- A Demonstração do Resultado Abrangente não será apresentada nestas informações trimestrais, visto que não ocorreram movimentações nos resultados abrangentes.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social				Atribuível aos acionistas da controladora					Consolidado	
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Total	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos acumulados)	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Legal	Retenção de lucros	Total				
Em 31 de dezembro de 202	665.312		665.312	44.432	739	7.709	8.448	(32.049)	686.143	1.322	687.465
Lucro líquido do período								6.720	6.720	(32)	6.688
Em 31 de março de 2013	665.312		665.312	44.432	739	7.709	8.448	(25.329)	692.863	1.290	694.153
Em 1 de janeiro de 2014	665.312		665.312	32.963				(55.255)	643.020	486	643.506
Aumento de capital	60.000	(30.000)	30.000					30.000	30.000		30.000
Lucro líquido do período								20.853	20.853	61	20.914
Em 31 de março de 2014	725.312	(30.000)	695.312	32.963				(34.402)	693.873	547	694.420

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	20.684	3.593	24.039	6.978
Ajustes				
Receita financeira de aplicações financeiras restritas	(252)	(70)	(1.160)	(612)
Participação nos de coligadas e controladas em conjunto	(7.575)	(2.346)	(7.575)	(2.346)
Participação nos lucros de controladas	(19.740)	(4.379)		
Ganho na alienação de bens destinados a venda	(940)		(940)	
Valor residual do ativo imobilizado baixado			2.212	
Depreciação e amortização	309	305	15.864	14.958
Provisão para perda em investimentos	1.025			
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras			(3.756)	
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	85		87	
Encargos financeiros de financiamentos	6.632	2.936	19.483	22.017
Encargos financeiros sobre garantias		410		
Provisão para custos socioambientais				341
	<u>228</u>	<u>449</u>	<u>48.254</u>	<u>41.336</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(374)	511	(645)	(5.508)
Impostos a recuperar	(180)	497	(1.306)	351
Outros ativos e despesas antecipadas	205	314	(3.774)	912
Fornecedores	(1.510)	(3.604)	(24.275)	(6.726)
Salários e encargos sociais	(665)	(971)	(810)	(1.405)
Impostos e contribuições	(211)	(2.051)	(886)	(2.916)
Outras movimentações	(31)		(202)	(9.890)
	<u>(2.538)</u>	<u>(4.855)</u>	<u>16.376</u>	<u>16.154</u>
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos	(2.714)	(436)	(14.075)	(19.719)
Imposto de renda e contribuição social pago			(6.463)	(5.910)
	<u>(2.714)</u>	<u>(436)</u>	<u>(14.075)</u>	<u>(19.719)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(5.252)</u>	<u>(5.291)</u>	<u>(4.162)</u>	<u>(9.475)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita		(4.938)		(3.579)
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(11.987)	(15.810)	(11.987)	(16.557)
Dividendos recebidos		7.500		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(6)		(160)	718
Alienação de participação, líquido do caixa recebido		15.603		15.603
Operações com partes relacionadas	(18.382)	46.631	986	(26.599)
Alienação de investimento destinado à venda	4.000		4.000	
	<u>(26.374)</u>	<u>48.986</u>	<u>(7.161)</u>	<u>(30.414)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(26.374)</u>	<u>48.986</u>	<u>(7.161)</u>	<u>(30.414)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos	7	18	7	18
Pagamentos de financiamentos - principal		(2.154)	(9.623)	(11.128)
Aumento de capital social	30.000		30.000	
	<u>30.007</u>	<u>(2.136)</u>	<u>20.384</u>	<u>(11.110)</u>
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	<u>30.007</u>	<u>(2.136)</u>	<u>20.384</u>	<u>(11.110)</u>
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.620)</u>	<u>41.559</u>	<u>9.061</u>	<u>(50.999)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>3.225</u>	<u>7.126</u>	<u>28.803</u>	<u>124.677</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.605</u>	<u>48.685</u>	<u>37.864</u>	<u>73.678</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.935	1.432	69.442	56.728
Outras receitas e despesas		2.336		2.336
	<u>2.935</u>	<u>3.768</u>	<u>69.442</u>	<u>59.064</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo do fornecimento de energia elétrica (nota 19)		(245)	(8.507)	(9.140)
Custo dos serviços prestados (nota 19)	(1.458)	(2.346)	(1.539)	(3.945)
	<u>(1.458)</u>	<u>(2.591)</u>	<u>(10.046)</u>	<u>(13.085)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>1.477</u>	<u>1.177</u>	<u>59.396</u>	<u>45.979</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(309)	(305)	(16.321)	(14.958)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>1.168</u>	<u>872</u>	<u>43.075</u>	<u>31.021</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	26.290	6.725	7.575	2.346
Receitas financeiras	515	1.246	9.310	5.318
Ganho alienação de investimentos	940		940	
Receita de Dividendos	1.700	1.050	1.700	1.050
	<u>29.445</u>	<u>9.021</u>	<u>19.525</u>	<u>8.714</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>30.613</u>	<u>9.893</u>	<u>62.600</u>	<u>39.735</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	1.958	2.343	7.863	7.366
Impostos, taxas e contribuições	(169)	(3.127)	7.694	4.950
Remuneração de Capital de Terceiros (Juros e aluguéis)	7.971	3.957	26.129	20.731
Lucros retidos/prejuízo do período	20.853	6.720	20.853	6.720
Participação dos não controladores nos lucros retidos			61	(32)
	<u>30.613</u>	<u>9.893</u>	<u>62.600</u>	<u>39.735</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações Financeiras trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Operações

A Desenvix Energias Renováveis S.A. (a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Barueri São Paulo, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

O Grupo atua de maneira integrada dominando todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico financeira, financiamento, construção, até a operação de empreendimentos de transmissão e geração de energia.

O Grupo investe em empreendimentos de geração de energia elétrica por meio de (i) Usinas Hidrelétricas ("UHE"); (ii) Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCH"); (iii) Usinas Eólicas ("UEE"); (iv) Usinas Térmicas de Biomassa ("UTE"); e (v) Linhas de Transmissão ("LT").

A Companhia passou de 9 MW instalados em 2005 para 349 MW em setembro de 2012, compreendendo 15 empreendimentos em operação de geração de energia elétrica 100% renováveis. Adicionalmente a Companhia participa com 25,5% em duas linhas de transmissão com 511 km de extensão.

A emissão dessas informações financeiras trimestrais foi autorizada pela Administração, em 15 de maio de 2014.

(i) Empreendimentos em operação

O Grupo, por intermédio de empresas controladas, detém diversas autorizações e concessões para operação de empreendimentos em operação que incluem:

Empresas	Fonte de Energia	Data de início das operações	Capacidade instalada em MW	Vencimento do contrato (autorizações/concessões)
Esmeralda S.A.	PCH	23 de dezembro de 2006	22,2 MW	21 de dezembro de 2031
Santa Laura S.A.	PCH	1ª de outubro de 2007	15 MW	27 de setembro de 2030
Santa Rosa S.A.	PCH	1ª de julho de 2008	30 MW	31 de maio de 2031
Moinho S.A.	PCH	19 de setembro de 2011	13,7 MW	14 de agosto de 2038
Enercasa Energética S.A. (ii)	UTE	26 de outubro de 2011	33 MW	25 de fevereiro de 2044
Passos Maia Energética S.A.	PCH	17 de fevereiro de 2012	25 MW	2 de março de 2034
Monel Monjolinho Energética S.A.	UHE	31 de agosto de 2009	74 MW	22 de abril de 2037
Dona Francisca Energética S.A.	UHE	Fevereiro de 2001	125 MW	28 de agosto de 2033
CERAN Cia. Energética Rio das Antas (i)	UHE	Janeiro de 2005	360 MW	31 de dezembro de 2029
Macaúbas Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	35,07 MW	16 de junho de 2045
Novo Horizonte Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06 MW	28 de julho de 2045
Seabra Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06 MW	28 de julho de 2045
Energen Energias Renováveis S.A.	UEE	28 de setembro de 2012	34,5 MW	05 de julho de 2045
Goiás Transmissão S.A.	LT	14 de novembro de 2013	500/230 KV	11 e junho de 2040

(i) A CERAN Cia. Energética Rio das Antas é a empresa responsável pela construção e operação do Complexo Energético Rio das Antas. A Companhia detém 5% deste empreendimento. O complexo é formado pelas UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de julho. O projeto é operado pela CPFL Geração de Energia S.A.

(ii) A Enercasa Energética S.A através do Despacho no 4.205, de 25 de outubro de 2011, da ANEEL, obteve autorização para iniciar a sua operação comercial a partir de 26 de outubro de 2011, quando a energia produzida pela unidade geradora UG1 33.000 KW passou a estar disponível ao sistema. Entretanto por problemas com seu principal fornecedor de matéria prima para a geração de vapor a mesma está com sua operação paralisada desde dezembro de 2012.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações Financeiras trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Projetos em construção Linhas de transmissão

A Desenvix detém participação de 25,5% MGE Transmissão S.A. a qual está em fase de implantação.

Esta linha possui um total de 258 km de extensão e sua entrada em operação está prevista para ocorrer entre o segundo e terceiro trimestre de 2014.

(b) Debêntures

A companhia emitiu debêntures não conversíveis em ações em 12 de dezembro de 2012, as quais possuem cláusulas restritivas (“*covenants*”) que preveem a manutenção de certos índices financeiros, os quais não foram atendidos em 31 de março de 2014. Desta forma, o saldo total relativo a obrigação com estas debêntures foi reclassificado para o passivo circulante nas presentes demonstrações financeiras intermediárias.

O não atendimento a esses índices é resultado de uma série de eventos ocorridos no ano de 2013 que exigiram a tomada de recursos não previstos, conseqüentemente aumentando o endividamento da companhia. Esses eventos podem ser exemplificados com a necessidade de pagamento de multas devido a não entrega de energia contratada para as usinas Eólicas e a usina Enercasa Energia Caiua S.A. e o pagamento à fornecedor de equipamentos de geração não previsto.

No entanto, a Companhia obteve, subseqüentemente em 30 de abril de 2014, perdão (“*waiver*”) para o não atendimento às referidas cláusulas e a novação dos termos das debêntures, conforme indicado na Nota 28 das presentes demonstrações financeiras intermediárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias da controladora contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Normas novas alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014 e seus potenciais impactos nas informações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. As informações financeiras da Controladora não são impactadas pelas novas normas emitidas pelo IASB, pois não há norma ou interpretação correspondente emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Não há impacto nas informações financeiras trimestrais consolidadas.
- Emendas a IAS 32 – “Instrumentos Financeiros: Apresentação”. Estas alterações esclarecem o significado do direito legal de liquidar uma operação pelo montante líquido. Não há impacto nas informações financeiras trimestrais consolidadas.
- Emendas a IAS 30 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. As alterações liberam de descontinuar a contabilidade de *hedge* quando criar uma nova obrigação, substituindo e extinguindo a obrigação anterior e originária de um derivativo designado como *hedge* atende a determinados critérios. Não há impacto nas informações financeiras trimestrais consolidadas.

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Total dos financiamentos (Nota 12)	915.290	923.254
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	37.864	28.803
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 7)	53.279	52.119
Dívida líquida	824.147	842.332
Total do patrimônio líquido	694.420	643.506
Total do capital	1.518.567	1.485.838
Índice de alavancagem financeira - %	54,27	56,69

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e bancos	1.605	3.222	36.075	22.046
Aplicações financeiras (i)		3	1.789	6.757
	1.605	3.225	37.864	28.803

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Renda Fixa, com rendimentos médios equivalentes a 100% da variação do CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Cliente - Fornecimento de energia elétrica (i)			21.153	21.133
Clientes - Serviços terceiros (ii)			3.510	2.892
Clientes - partes relacionadas (Nota 11)	1.620	1.246	379	372
Provisão para devedores duvidosos (iii)	(220)	(220)	(220)	(220)
	1.400	1.026	24.822	24.177

- (i) Representado pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O saldo de 31 de março de 2014 (consolidado) corresponde a recebíveis da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda.
- (iii) Em 31 de março de 2014, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

7 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Alzir dos Santos Antunes, e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra, Macaúbas as empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota 12).

As referidas aplicações foram realizadas no Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com remuneração equivalente a 100% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo circulante e ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	31 de março de 2014	Controladora 31 de dezembro de 2013
No início do exercício	13.202	4.938
Rendimentos	252	648
Aplicações		7.616
No final do exercício	<u>13.454</u>	<u>13.202</u>
	31 de março de 2014	Consolidado 31 de dezembro de 2013
No início do exercício	52.119	40.023
Aplicações		17.401
Rendimentos	1.160	3.062
Resgates		(8.367)
No final do exercício	<u>53.279</u>	<u>52.119</u>

O valor justo das aplicações financeiras em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 aproximam-se de seus valores contábeis.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

Financeiras trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Em empresas controladas	479.643	460.276		
Em empresas coligadas e outras	173.659	154.097	170.118	150.556
	<u>653.302</u>	<u>614.373</u>	<u>170.118</u>	<u>150.556</u>

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Empresas controladas		
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	2.717	2.739
Energen Energias Renováveis S.A.	12.172	11.023
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	3.744	3.127
Esmeralda S.A.	38.520	35.681
Macaúbas Energética S.A.	40.200	39.856
Moinho S.A.	45.278	43.585
Monel Monjolinho Energética S.A.	126.151	118.519
Novo Horizonte Energética S.A.	40.312	39.410
Santa Laura S.A.	30.397	29.105
Santa Rosa S.A.	65.040	62.649
Seabra Energética S.A.	40.405	39.654
	<u>444.936</u>	<u>425.348</u>
Ágio	40.483	40.770
Lucros não realizados na controladora	(5.776)	(5.842)
Total dos investimentos em controlada	<u>479.643</u>	<u>460.276</u>
Empresas coligadas		
Goiás Transmissão S.A.	72.087	70.543
MGE Transmissão S.A.	70.995	55.369
Passos Maia Energética S.A.	26.381	23.989
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	655	655
	<u>170.118</u>	<u>150.556</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos em coligadas	<u>173.659</u>	<u>154.097</u>
Total dos investimentos	<u>653.302</u>	<u>614.373</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 de março de 2014
Em milhares de reais

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

31 de março de 2014	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas						
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	151.387	140.450	10.935	1.224	1.162
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	7.809	4.064	3.744	618	618
Esmeralda S.A.	99,99	68.732	30.212	38.520	2.838	2.841
Macaúbas Energética S.A.	99,99	163.680	125.342	38.339	358	359
Moinho S.A.	99,99	101.622	56.980	44.642	1.701	1.717
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	356.444	230.293	126.151	7.632	7.654
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	136.696	98.503	38.193	918	918
Santa Laura S.A.	99,99	60.618	30.221	30.397	1.291	1.296
Santa Rosa S.A.	99,99	135.659	70.619	65.040	2.391	2.411
Seabra Energética S.A.	99,99	136.117	97.292	38.825	764	764
Participação nos lucros de controladas						<u>19.740</u>
Empresas coligadas						
BBE Bioenergia S.A.	12,5					
Goiás Transmissão S.A.	25,5	748.059	779.028	420.708	(30.969)	(751)
MGE Transmissão S.A.	25,5	399.163	375.887	278.361	23.276	5.935
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto)	50	144.732	91.968	52.764	4.783	2.391
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	5.620	3.971	1.649		
Participação nos lucros de coligadas						<u>7.575</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u><u>27.315</u></u>

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 31 de março de 2014 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.224, R\$ 162, R\$ 243, R\$ 1.535 e R\$ 1.612 (2013 – R\$ 2.247, R\$ 165, R\$ 247, R\$ 1.555 e R\$ 1.629), respectivamente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

A movimentação dos investimentos no trimestre pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u> <u>31 de março de</u> <u>2014</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março de</u> <u>2014</u>
No início do exercício	614.373	150.556
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	11.987	11.987
Participação nos lucros de controladas	19.740	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	7.575	7.575
Amortização de ágio	(288)	
Amortização de juros capitalizados	(85)	
	<u>653.302</u>	<u>170.118</u>

9 Imobilizado

	<u>Em 31 de março de 2014</u>			<u>Consolidado</u> <u>Em 31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2013</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u> <u>acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Usinas e outros				
Terrenos	19.975	(3.269)	16.706	16.903
Terrenos - depósitos judiciais (i)	976		976	976
Reservatório, barragens e adutoras	437.991	(80.025)	357.966	362.289
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.806	(6.684)	31.122	31.460
Máquinas e equipamentos	771.304	(84.054)	687.250	697.763
Material em depósito e outros	1.854	(56)	1.798	1.799
Móveis e utensílios	666	(248)	418	439
Equipamentos de informática e outros	936	(546)	390	408
Outros	424	(111)	313	315
Sistemas de conexão				
Terrenos	424		424	424
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.242	(106)	1.136	1.149
Máquinas e equipamentos	77.544	(9.083)	68.461	69.209
Imobilizado em curso, servidões e outros				119
Imobilizado em andamento	11.481		11.481	11.379
	<u>1.362.623</u>	<u>(184.182)</u>	<u>1.178.441</u>	<u>1.194.631</u>

- (i) Terrenos processos judiciais está representado pelo montante depositado em juízo decorrente de ações em curso motivadas por problemas de ordem documental e discordância dos valores provenientes da desapropriação das áreas necessárias à implantação das usinas (Santa Laura, Santa Rosa, Monel e Moinho), como aprovadas pela ANEEL (declaração de utilidade pública para fins de desapropriação). Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como prováveis as chances de êxito nessas questões.

O saldo do ativo Imobilizado da Controladora totaliza R\$ 489 em 31 de março de 2014 (R\$ 501 em 31 de dezembro de 2013). A depreciação reconhecida no resultado do período de 2013 foi R\$ 22.

O saldo do ativo imobilizado consolidado teve redução significativa no ano de 2013 devido à acordo contratual efetuado entre Desenvix/Engevix e Alstom, datado em 23/12/2013, que trata da redução de preço contratual, reconhecimento de dívida, transação e outras avenças, que adita o contrato efetuado entre as partes citadas da Empreitada Integral para Implantação das Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico da Bahia, que abrangem as controladas Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra. A

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais

dedução de preço foi incentivada pelo não atendimento do prazo de aceitação (entrega das Centrais Geradoras em funcionamento) na data acordada no contrato de empreitada. Com isso, houve redução de imobilizado nestas controladas no montante de R\$ 48.355, que representa a maior parte das baixas do ano de 2013, conforme apresentado no quadro abaixo.

					Consolidado
	Usinas e outros	Sistema de conexão	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2013	1.216.982	74.064	765	7.904	1.299.715
Adições	1.082		1.892	1.533	4.507
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(528)				(528)
Transferência entre contas	(641)	501	(1.955)	2.095	
Depreciação	(56.004)	(3.482)			(59.486)
Baixas	(48.540)	(182)	(702)	(153)	(49.577)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.112.351</u>	<u>70.901</u>		<u>11.378</u>	<u>1.194.631</u>
Adições	106			21	127
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(88)				(88)
Transferência entre contas	24	(106)		82	
Depreciação	(13.256)	(761)			(14.017)
Baixas	(2.199)	(13)			(2.212)
Em 31 de março de 2014	<u>1.096.938</u>	<u>70.021</u>		<u>11.481</u>	<u>1.178.441</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	%
	Taxa média
Usinas e outros	
Reservatório, barragens e adutoras	4,08
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24
Máquinas e equipamentos	4,29
Móveis e utensílios	10
Equipamentos informática e outros	20
Sistemas de conexão	
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24
Máquinas e equipamentos	4,03

10 Intangível

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
			2014	2013
	Contratos com condição resolutiva	Outros contratos e demais custos	Total	Total
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Riacho Seco (i)	3.350	6.907	10.257	10.257
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
UHE Itapiranga	1.100		1.100	1.100
Estudos de inventário				
Rio Itacaiunas	1.820		1.820	1.820
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança (ii)	1.493	9	1.502	1.502
Outros		52	52	55
	<u>10.263</u>	<u>6.968</u>	<u>17.231</u>	<u>17.234</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

- (i) Gastos revisados e aprovados pela ANEEL em 2010, conforme Ofícios nºs 243 e 453 de 2010.
- (ii) Projeto básico em fase final de aprovação, suportado por licença ambiental prévia e terras adquiridas na região do reservatório.

				Consolidado	
				2014	2013
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(8.949)	42.041	42.496	
Ágio na aquisição de investimento	30.445		30.445	30.445	
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos	17.182		17.182	17.182	
Direito de autorização	10.511		10.511	10.511	
Licenças de operação	23.152	(12.374)	10.778	11.635	
Contratos firmes	5.751	(2.684)	3.067	3.355	
Outros	1.791	(582)	1.209	1.423	
	<u>139.822</u>	<u>(24.589)</u>	<u>115.233</u>	<u>117.047</u>	

As taxas anuais de amortização ativo intangível são:

	%
	Taxa média
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Estudos de viabilidade ambiental, de inventários e projetos	indefinido
Licenças de operação	20 a 25
Contratos firmes	20

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	<u>17.234</u>	<u>117.047</u>
Adição de intangível		33
Amortização ágio sobre contratos firmes		(288)
Amortização da UBP e licenças	(3)	(1.559)
Em 31 de março de 2014	<u>17.231</u>	<u>115.233</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais consolidadas e individuais
em 31 de março de 2014
Em milhares de reais

11 Partes relacionadas

(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas e/ou compras de produtos ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
UHE Cubatão S.A.	220	220	220	220
Enercasa Energia Caiuá S.A.		72		
Energen Energias Renováveis S.A.	136	76		
Esmeralda S.A.	97	54		
Macaúbas Energética S.A.	64	57		
Moinho S.A.	318	259		
Monel Monjolinho Energética S.A.	296	135		
Novo Horizonte Energética S.A.	65	55		
Passos Maia Energética S.A.	159	152	159	152
Santa Laura S.A.	64	48		
Santa Rosa S.A.	130	63		
Seabra Energética S.A.	71	55		
	1.620	1.246	379	372
Dividendos a receber				
Energen S.A.	890	890		
Esmeralda S.A.	2.514	2.514		
Goiás Transmissão S.A.	10.434	10.434	10.434	10.434
Moinho S.A.	176	176		
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.756	1.756		
Passos Maia Energética S.A.	220	220	220	220
Santa Laura S.A.	4.118	4.118		
Santa Rosa S.A.	2.373	2.373		
	22.481	22.481	10.654	10.654
Ativo não circulante - realizável a longo prazo				
Adami S.A. Madeiras	875	875	875	875
Água Quente Ltda.	884	884	884	884
Bom Retiro S.A.	703	703	703	703
Caldas nova Transmissão		25		25
Enercasa - Energia Caiuá S.A.(iv)	23.818	18.129		
Energen Energias Renováveis S.A.(iv)	17.489	17.429		
Engenix Engenharia S.A. (ii)	3.087	3.087	3.087	3.087
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.(iv)	387	300		
FUNCEF (iii)	4.666	4.666	4.666	4.666
Jackson Empreendimentos Ltda. (iii)	15.701	15.701	15.701	15.701
JP Participações Ltda.	775	775	775	775
Macaúbas Energética S.A. (iv)	21.481	11.974		
Moinho S.A. (iv)	2.879	4.034		
Novo Horizonte Energética S/A.(iv)	10.009	4.014		
SeabraEnergéticaS/A.(iv)	9.560	4.354		
UHECubatãoS.A.	108	108	108	108
	112.422	87.058	26.799	26.824
Total do ativo	136.523	110.785	37.832	37.850

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (v)			808	808
Partes relacionadas				
Engevix Engenharia S.A. (vi)	4.408	3.848	4.408	3.848
Esmeralda S.A.(iv)	3.000			
Jackson Empreendimentos Ltda. (vi)	3.966	3.514	3.966	3.515
Monel Monjolinho Energética S.A. (iv)	6.470	4.000		
Santa Rosa S.A. (iv)	6.754	6.254		
	<u>24.598</u>	<u>17.616</u>	<u>8.374</u>	<u>7.363</u>
Total do passivo	<u>24.598</u>	<u>17.616</u>	<u>9.182</u>	<u>8.171</u>

- (i) Referem-se às faturas em aberto pelo serviço de gerenciamento prestado pela Controladora às subsidiárias.
- (ii) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros.
- (iii) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mutuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012. Estes valores foram alterados pelos sócios, conforme acordo assinado em 2014.
- (iv) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros.
- (v) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica.
- (vi) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, dos contratos de financiamentos da companhia e suas subsidiárias, referente aos períodos de 2012 e 2013, parte liquidados em maio de 2014.

(b) Vendas de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Resultado do exercício				
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A	203	270		
Esmeralda S.A.	278	104		
Macaúbas Energética S.A.	184	120		
Moinho S.A.	152	90		
Monel Monjolinho Energética S.A.	850	255		
Novo Horizonte Energética S.A.	186	111		
Passos Maia Energética S.A.	320	123	320	123
Santa Laura S.A.	183	97		
Santa Rosa S.A.	374	150		
Seabra Energética S.A.	205	112		
	<u>2.935</u>	<u>1.432</u>	<u>320</u>	<u>123</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs e UHEs, totalizou R\$ 1.949 em 2014 (R\$ 2.366 em 2013).

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços de gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte, Enercasa e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Monel, Moinho, Passos Maia e Enercasa possuem contratos firmados com a Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. referente aos serviços de operação e manutenção para operação das usinas.

(c) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 1.002 no período findo em 31 de março de 2014 e (R\$ 1.212 no período findo em 31 de março de 2013). A redução na remuneração do pessoal chave da Administração está em linha com o plano de redução de despesas da Companhia através da redução do número de diretores estatutários.

12 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Financiamento de obras - BNDES (i)			366.202	374.334
Financiamento de obras - BNB (ii)			264.351	265.840
Financiamento de obras - CDB (iii)			106.364	108.630
Debêntures (iv)	103.331	99.800	103.331	99.800
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.000	10.000
Empréstimos de mútuo	64.856	64.462	64.856	64.462
Outros	43	43	186	188
	<u>178.230</u>	<u>174.305</u>	<u>915.290</u>	<u>923.254</u>
Passivo circulante	<u>(178.230)</u>	<u>(74.505)</u>	<u>(227.806)</u>	<u>(122.751)</u>
Passivo não circulante		<u>99.800</u>	<u>687.484</u>	<u>800.503</u>

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2013	174.305	923.254
Captações	7	7
Pagamentos	(2.714)	(23.698)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	6.632	19.483
Variação monetária ativa		(3.756)
Em 31 de março de 2014	<u>178.230</u>	<u>915.290</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(i) Financiamentos para construção das usinas com o BNDES

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2014	2013
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	153.900	157.088
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	65.152	67.012
Enercasa – Energia Caiuá S.A.	Junho de 2025	TJLP + 2,5	50.618	50.629
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	46.989	47.813
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	25.600	26.886
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	23.943	24.906
			<u>366.202</u>	<u>374.334</u>

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNDES vêm sendo atendidas.

(ii) Financiamentos para construção das usinas com o BNB

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2014	2013
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	97.206	97.826
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	83.770	84.133
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	83.375	83.881
			<u>264.351</u>	<u>265.840</u>

O contrato de financiamento de longo prazo do Complexo Eólico Desenvix Bahia tomado junto ao BNB, cuja taxa é pré fixada, prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros. A incidência do referido bônus está condicionada ao pagamento das prestações de juros ou de principal e juros, até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros préfixados passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a..

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

(iii) Financiamento de obras – China Development Bank (CDB)

A Energen celebrou contrato de financiamento no valor de US\$ 50.000 mil (R\$102.049) junto ao CDB, destinado à implantação da Central Geradora Eólica denominada EOL Barra dos Coqueiros. Os débitos do financiamento serão pagos em 29 parcelas semestrais e consecutivas, com juros equivalentes à LIBOR (US\$ 6 meses) acrescidos de 5,10% ao ano.

Juntamente com este contrato de financiamento foram também celebrados contratos de garantias envolvendo: (i) alienação fiduciária de ações da Energen detidas pela Desenvix e pela Água Quente; (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) alienação fiduciária de ativos e equipamentos; e (iv) cessão condicional de contratos em garantia.

(iv) Debêntures

A Companhia emitiu 100 mil debêntures com valor nominal de R\$ 1 mil cada em 12 de dezembro de 2012. As debêntures são remuneradas pela variação acumulada de 100% das taxas diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescidas de um spread de 2,80% de juros ao ano. Os encargos

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

financeiros serão pagos semestralmente em 8 parcelas, sendo a primeira paga em 12 de junho de 2013 e a última será no vencimento das debêntures. O principal será amortizado semestralmente em 5 parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira em 12 de dezembro de 2014 e a última no dia do vencimento das debêntures. O vencimento das debêntures será em 12 de dezembro de 2016.

Estas debêntures possuem cláusulas restritivas (“*covenants*”), as quais não foram atendidas para a data de 31 de março de 2014, conseqüentemente, todo o saldo foi reclassificado para o circulante. A Companhia obteve “*waiver*” subsequentemente, em 30 de abril de 2014, vide nota 28.

O contrato de debentures vigente prevê o vencimento antecipado da obrigação total se uma série de exigências não forem atendidas, incluindo o não atingimento de alguns índices financeiros por pelo menos dois trimestres consecutivos ou três alternados. De acordo com o contrato, o início da leitura e atendimento a esses índices deve ocorrer a partir de 31 de dezembro de 2013. Os índices requeridos e o resultado obtido em 31 de março de 2014, pode ser resumido de acordo com a tabela a seguir:

Descrição do índice:	Índice do contrato	Valor obtido
Dívida Total / Receita com Dividendos	Maior ou igual a “3.5” em 31 de dezembro de 2013, maior ou igual a “3” entre 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014 e maior ou igual a “2” a partir de 01 de janeiro de 2015.	12,5
Dívida total / Patrimônio líquida	Maior ou igual a “1.45”.	1,32
Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”)	Menor ou igual a “1” entre 31 de dezembro de 2013 a 30 de setembro de 2014 e menor ou igual a “1,1” a partir de 01 de outubro de 2014.	1,09

Desta forma, como descrito na nota 1, o total do saldo da obrigação com debentures foi reclassificado para o passivo circulante em 31 de março de 2014.

(v) Financiamentos de capital de giro

Os encargos financeiros serão pagos em 12 parcelas mensais, tendo vencido a primeira em 11 de outubro de 2013 e a última vencerá em 11 de setembro de 2014 e o principal em parcela única com vencimento em conjunto com a última parcela dos encargos financeiros. Em garantia foi oferecido aval da Engevix Engenharia S.A. no montante total da dívida.

13 Concessões a pagar

O saldo está representado pela obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação será paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (ou outro índice que vier a substituí-lo). A

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

A UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.) foi arrematada no leilão promovido pela ANEEL em novembro de 2001, sendo o correspondente contrato de concessão firmado em abril de 2002 e tendo a empresa entrado em operação em setembro de 2009. O contrato de concessão firmado estabelece, dentre outros, o seguinte: (a) pelo uso do bem público a empresa pagará à União, da data de início da operação comercial da primeira unidade hidrogeradora até o final da concessão, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 2.400 (R\$ 72.000 pelo prazo da concessão após o início das operações), atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, tendo como base o índice relativo ao mês anterior à data do leilão. Ao final do prazo de concessão, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL.

14 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
IOF a recolher	9.671	9.671	9.671	9.671
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS,CSLL e outros)	19	39	2.472	2.547
COFINS a pagar		157	1.405	2.136
Taxas e contribuições ANEEL			824	746
PIS a pagar		34	305	463
	<u>9.690</u>	<u>9.901</u>	<u>14.677</u>	<u>15.563</u>
Passivo circulante	<u>9.690</u>	<u>9.901</u>	<u>13.542</u>	<u>14.822</u>
Passivo não circulante			<u>1.135</u>	<u>741</u>

15 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Indenizações a pagar			3	3
Provisão para contingência	1.569	1.600	2.058	2.074
Provisão ambiental			17.231	17.331
Proprietários de áreas	1.905	1.905	3.230	3.302
Provisões pré-operacionais			7.044	13.647
Outros	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>8.680</u>	<u>2.847</u>
	<u>3.477</u>	<u>3.508</u>	<u>38.246</u>	<u>39.204</u>
Passivo circulante	<u>1.909</u>	<u>1.908</u>	<u>15.904</u>	<u>17.814</u>
Passivo não circulante	<u>1.568</u>	<u>1.600</u>	<u>22.342</u>	<u>21.390</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

16 Provisão para contrato de energia

Ao final do ano de 2012, a Enercasa reconheceu em seu resultado o valor de R\$ 11 milhões, como multa pela não entrega da energia contratada. A ANEEL, conforme os termos do despacho 1.516, de 14 de maio de 2013, afastou, em juízo preliminar, a aplicação de multa referente ao não fornecimento da energia contratada para o ano de 2012. Bem como, determinou à CCEE – Câmara de Comércio de Energia Elétrica a retenção da receita fixa da Enercasa, a partir de fevereiro de 2013 (competência janeiro de 2013).

Conforme 3ª. Reunião Pública da Diretoria da ANEEL, realizada no dia 04 de fevereiro de 2014, na qual foi aprovada a proposta de uniformização da cláusula 14 dos CERs, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 600, de 4 de fevereiro de 2014, referente a uniformização dos critérios de cálculo das penalidades pela não entrega a energia contratada. A partir desta a Companhia constituiu penalidade de 15% referente à energia não entregue nos exercícios de 2012 e 2013 no montante de R\$ 7.425 em 2014 (idem em 2013).

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Os Acionistas da Desenvix, reunidos em Assembleia Extraordinária no dia 11 de dezembro de 2013 aprovaram o aumento de capital da Desenvix em R\$60 milhões a serem integralizados em duas parcelas de R\$30 milhões sendo a primeira no dia 05 de fevereiro de 2014 e a segunda no dia 05 de dezembro de 2014.

O capital social da Companhia subscrito, em 31 de março de 2014, está representado por 117.001.722 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A Reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de Lucros Acumulados, a ser deliberado pelos administradores da Companhia e aprovado pelos acionistas da Companhia. Essa reserva poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é constituído pelo ajuste a valor justo dos investimentos sem influência significativa nas Companhias Dona Francisca Energética S.A. e Companhia Energética Rio das Antas, vide nota 29.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

18 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita bruta				
Fornecimento de energia elétrica			61.532	49.602
Serviços prestados	2.935	1.432	7.910	7.126
Impostos incidentes sobre receita				
Prestação de serviços			(931)	(3.704)
Fornecimento de energia elétrica			(3.638)	(956)
Receita operacional líquida	<u>2.935</u>	<u>1.432</u>	<u>64.873</u>	<u>52.068</u>

19 Custos e despesas por natureza

	<u>Controladora</u>	
	<u>Período findo em 31 de março de 2014</u>	<u>Período findo em 31 de março de 2013</u>
Reversão de provisão do bônus aos colaboradores		140
Despesas com pessoal	(956)	(1.131)
Remuneração dos administradores	(1.002)	(1.212)
Serviços de terceiros	(719)	(1.517)
Viagens e estadias	(102)	(305)
Aluguel	(77)	(241)
Impostos e taxas	(8)	(26)
Depreciação e amortização	(22)	(17)
Propaganda e publicidade	(88)	(53)
Estudos em desenvolvimento	(194)	(688)
Outros	(86)	(112)
	<u>(3.254)</u>	<u>(5.162)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Período findo em 31 de março de 2014</u>	<u>Período findo em 31 de março de 2013</u>
Reversão de provisão do bônus aos colaboradores		140
Despesas com pessoal	(6.861)	(6.154)
Remuneração dos administradores	(1.002)	(1.212)
Serviços de terceiros	(3.333)	(4.832)
Viagens e estadias	(235)	(502)
Aluguel	(496)	(767)
Impostos e taxas	(24)	(63)
Encargos setoriais	(3.101)	(3.214)
Depreciação e amortização	(15.864)	(14.958)
Propaganda e publicidade	(89)	(69)
Seguros fianças e comissões	(393)	(407)
Estudos em desenvolvimento	(194)	(688)
Reversão provisão compra energia	957	
Outros	(342)	(1.687)
	<u>(30.977)</u>	<u>(34.413)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Com financiamentos	(6.315)	(2.936)	(19.157)	(16.445)
Cartas de fiança bancária	(1.258)	(410)	(2.151)	(1.148)
IOF, multas e juros sobre tributos	(321)	(370)	(375)	(410)
Variações monetárias passivas			(3.950)	(1.961)
Concessões a pagar			(2.627)	(492)
Outras despesas financeiras	(403)	(30)	(1.283)	(983)
	<u>(8.297)</u>	<u>(3.746)</u>	<u>(29.543)</u>	<u>(21.439)</u>
Com aplicações financeiras	515	1.209	1.604	1.686
Variações monetárias ativas		37	7.706	3.632
	<u>515</u>	<u>1.246</u>	<u>9.310</u>	<u>5.318</u>
	<u>(7.782)</u>	<u>(2.500)</u>	<u>(20.233)</u>	<u>(16.121)</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do trimestre

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. Monel Monjolinho Energética S.A., Enercasa Energia Caiua S.A., Energen Energias Renováveis S.A., Macaubas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

O encargo de IRPJ e CSLL nos trimestres findos em 31 de março podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	Período findo em 31 de março de 2014	Período findo em 31 de março de 2013
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(2.621)	(2.823)
Diferido	(504)	2.533
	<u>(3.125)</u>	<u>(290)</u>

Os encargos de IRPJ e da CSLL, por regime de apuração, nos trimestres findos em 31 de março, podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	Período findo em 31 de março de 2013	Período findo em 31 de março de 2013
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(930)	(1.621)
Contribuição social	(344)	(598)
	<u>(1.274)</u>	<u>(2.219)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(876)	(386)
Contribuição social	(471)	(218)
	<u>(1.347)</u>	<u>(604)</u>
Total do encargo no período	<u>(2.621)</u>	<u>(2.823)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	Consolidado	
	Período findo em 31 de março de 2014	Período findo em 31 de março de 2013
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	24.039	6.978
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias na controladora e controladas, as quais apresentaram prejuízo fiscal no período.	6.265	9.123
Lucro não realizado em operações realizadas entre a controladora e as controladas, sem contribuição dos tributos diferidos	67	67
Resultado de participações societárias	(7.575)	(2.346)
	22.796	13.822
Alíquota nominal combinada do IR e CS %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(7.750)	(4.699)
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido à alíquotas e bases diferenciadas	4.792	4.235
Outros	(167)	174
Encargos de imposto de renda e da contribuição social no período	(3.125)	(290)

(c) Movimentação dos tributos diferidos

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado
	Passivo	Ativo	Passivo
Em 31 de dezembro de 2013	(1.648)	23.768	(5.561)
Tributos diferidos sobre prejuízos fiscais	73	1.947	73
Proveniente de combinação de negócios (ágio)	96		96
Sobre variação cambial			(2.620)
Em 31 de março de 2014	(1.479)	25.715	(8.012)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(d) Composição dos tributos diferidos

	31 de março de 2014	Consolidado 31 de dezembro de 2013
Provisões trabalhistas	175	165
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	6.750	6.117
Diferenças taxas de depreciação - ANEEL x CPC 27	8.691	8.730
Variação cambial	10.099	8.756
	<u>25.715</u>	<u>23.768</u>

(e) Realização do diferido

Ano	Consolidado Ativo fiscal diferido
2014	175 (i)
2015	125 (ii)
2016	211 (ii)
2017	295 (ii)
2018	689 (ii)
Após 2018	24.220 (iii)
	<u>25.715</u>

(i) Em 2014 a administração tem como expectativa apenas a realização do saldo diferido referente ações trabalhistas provisionadas da empresa Enex;

(ii) Para os anos entre 2015 e 2018 espera-se que parte do ativo diferido das controladas Macaúbas e Energen seja realizado com a realização de lucros nos períodos; e

(iii) Espera-se que após 2018 sejam realizados o saldo remanescente de prejuízo fiscal das companhias citadas no item (ii), a variação cambial do financiamento com o CDB (China Development Bank) mantida pela controlada Energen em dólares americanos, e ainda, a realização das diferenças temporárias entre a taxa de depreciação regulatória (ANEEL) e societária (CPC 27).

(f) Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013 convertida em Lei nº 12.973/2014

A Medida Provisória (MP) 627/13 altera a legislação tributária relativa aos impostos e contribuições sociais federais; revoga o Regime Transitório de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941/09; e dá outras providências. Os dispositivos da referida MP entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014.

A Administração, baseada em análises preliminares sobre os possíveis efeitos decorrentes da aplicação da Medida, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação à legislação vigente para a Companhia.

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazo de prescrição, estando, todavia, sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros apurados anualmente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

22 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou cartas de fiança bancária em garantia de financiamentos, ação judicial em curso e outras, estando as principais garantias demonstradas a seguir:

Banco	Avais e fianças	Valor da dívida
FINEP	Carta de fiança bancária	21.072
BNDES	Carta de fiança bancária	30.371
BNB	Carta de fiança bancária	134.808

(b) Seguros risco operacional e outros

A Companhia possui seguro de responsabilidade civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores, sendo cotomadora da apólice que possui a Controladora Jackson Empreendimentos Ltda. com vigência até 31 de março de 2015, não sendo contratadas outras modalidades de seguros em decorrência da natureza de suas operações.

Seguros

Tipo de Usina	Consolidado		
	Riscos Operacionais		Responsabilidade Civil
	Danos materiais	Lucro cessante	LMI + Danos morais
PCH (Pequena Central Hidrelétrica)	205.000	71.644	17.400
UTE (Usina Termelétrica)	15.747		
EOL (Usina Eólica)	285.000	72.909	8.400
UHE (Usina Hidrelétrica)	210.000		5.000
Outros			1.000
	715.747	144.553	31.800

(c) Fiança Corporativa de Controladores

Conforme deliberação do Conselho de Administração, reunido no dia 27 de junho de 2012, ficou autorizado o pagamento por parte da Desenvix a Jackson/Engevix uma taxa pelas fianças e garantias prestadas. Pela proposta será pago 1,0% ao ano para fiança bancária e 0,5% para seguro garantia prestado, a ser pago pela Desenvix no final de cada ano fiscal. O valor total garantido pela Jackson/Engevix é de R\$ 457.528. O valor provisionado a pagar em 2014 referente essas fianças e garantias foi de R\$ 1.012 na controladora.

23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, assim como não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap* troca de moedas ou indexadores, *hedge*, entre outras).

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

23.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo Desenvix possuía passivo denominado em moeda estrangeira, referente ao endividamento tomado pela subsidiária Energen Energias Renováveis S.A., (nota 12(iii)), existindo, assim, exposição a esse risco.

O risco associado a esta natureza é proveniente das oscilações do preço do dólar frente à moeda funcional utilizada pela Desenvix (real). Atualmente a Companhia não utiliza nenhum instrumento financeiro como mecanismo de proteção do resultado às variações cambiais, contudo, essas variações vêm sendo monitoradas tempestivamente pela Companhia, de forma a verificar a possível necessidade de contratações de operações de *hedge* ou *swap* para proteção.

Risco cambial

	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	R\$	U\$	R\$	U\$
CDB	106.364	47.001	108.630	46.576
Total	106.364	47.001	108.630	46.576

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Desenvix tem pactuado contratos de financiamentos com taxas de juros indexadas pela TJLP e CDI, monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2014							
Fornecedores	1.093			8.985			
Financiamentos	212.350			290.615	166.707	170.177	943.166
Partes relacionadas	24.598			8.374			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.230			
Concessões a pagar				6.659	14.147	15.555	236.715
Em 31 de dezembro de 2013							
Fornecedores	2.603			33.260			
Financiamentos	57.792	133.710	22.103	77.982	269.224	191.981	967.845
Partes relacionadas	17.616			7.363			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.301			
Concessões a pagar				6.500	14.147	15.555	236.715

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES, CDB, BNB e Debentures (nota 12), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

As cláusulas restritivas das debêntures (“covenants”), não foram atendidas para a data de 31 de março de 2014, conseqüentemente, todo o saldo foi reclassificado para o circulante. A Companhia obteve “waiver” subsequentemente, em 30 de abril de 2014, vide nota 28.

(d) Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

projetado para 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2013, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2014.

A Desenvix e suas controladas não possuem posições compradas ou vendidas no mercado de derivativos.

(ii) Fator de risco juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 31 de março de 2014	Valores expostos em 31 de dezembro de 2013	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
				-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(178.230)	(174.305)	(2.263)	(3.394)	(4.526)	(5.657)	(6.788)
Aplicações financeiras	CDI	55.068	58.876	699	1.049	1.398	1.748	2.097
Impacto líquido	CDI	<u>(123.162)</u>	<u>(115.429)</u>	<u>(1.564)</u>	<u>(2.345)</u>	<u>(3.128)</u>	<u>(3.909)</u>	<u>(4.691)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(366.202)	(374.334)	(2.247)	(3.371)	(4.494)	(5.618)	(6.741)
Empréstimos e financiamentos	Libor	(106.364)	(108.630)	(1.350)	(2.026)	(87)	(3.376)	(4.051)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	10,55%	10,55%	5,28%	7,91%	10,55%	13,19%	15,83%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,00%	5,00%	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
Taxas consideradas - % ao ano	Libor	0,33%	0,33%	0,16%	0,25%	0,33%	0,41%	0,49%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2014.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos.

O valor justo das aplicações financeiras restritas (nota 7) e dos financiamentos (nota 12) aproxima-se do seu valor contábil.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iv) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2014.

	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Consolidado</u> <u>Saldo total</u>
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	53.279		53.279
Ativos financeiros disponíveis para venda		66.677	66.677
Total do ativo	<u>53.279</u>	<u>66.677</u>	<u>119.956</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Consolidado</u> <u>Saldo total</u>
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	52.119		52.119
Ativos financeiros disponíveis para venda		66.677	66.677
Total do ativo	<u>52.119</u>	<u>66.677</u>	<u>118.796</u>

A Companhia possui investimentos na Companhia Energética Rio das Antas de 5% e Dona Francisca Energética S.A. em 2,12% sem influência significativa registrados a valor justo nos respectivos montante de R\$ 58.740 mil e R\$ 7.937 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à necessidade de autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais consolidadas e individuais
em 31 de março de 2014
Em milhares de reais

(f) Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
31 de março de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		37.864		37.864
Contas a receber de clientes		24.822		24.822
Partes relacionadas		26.799		26.799
Outros ativos		21.628		21.628
Aplicação financeira restrita	53.279			53.279
Propriedades para investimento	25.208			25.208
Ativos financeiros disponíveis para venda			66.677	66.677
	<u>78.487</u>	<u>111.113</u>	<u>66.677</u>	<u>256.277</u>

	Consolidado			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		28.803		28.803
Contas a receber de clientes		24.177		24.177
Partes relacionadas		26.824		26.824
Outros ativos		17.874		17.874
Aplicação financeira restrita	52.119			52.119
Investimentos			66.677	66.677
Propriedades para investimento	25.208			25.208
	<u>77.327</u>	<u>97.678</u>	<u>66.677</u>	<u>241.682</u>

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	
31 de março de 2014		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		8.985
Financiamentos		915.290
Partes relacionadas		8.374
Contas a pagar por aquisição de terras		3.230
Concessão a pagar		63.763
		<u>999.642</u>
31 de dezembro de 2013		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		33.260
Financiamentos		923.254
Partes relacionadas		7.363
Contas a pagar por aquisição de terras		3.301
Concessão a pagar		63.038
		<u>1.030.216</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais consolidadas e individuais
em 31 de março de 2014
Em milhares de reais

24 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

As empresas controladas possuem, no caso das PCHs, autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público, assim como possui contrato de concessão para a UHE Monel, com pagamento pelo uso do bem público (nota 13). Caso a prorrogação da autorização, ou do contrato de concessão, não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as empresas, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização ou concessão hoje outorgada às empresas controladas será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

25 Contingências

A companhia e suas controladas não têm contingências que apresentam risco provável de desembolso futuro. Os valores relativos aos processos abaixo mencionados, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em notas explicativas.

	Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013
	Risco possível	Risco possível
Cível	17.230	17.230
Trabalhista	660	660
	<u>17.890</u>	<u>17.890</u>
	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
	Risco possível	Risco possível
Cível	18.779	18.779
Trabalhista	695	695
Administrativo	249	249
	<u>19.723</u>	<u>19.723</u>

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

26 Resultado por ação lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	20.853	6.720	20.853	6.720
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	117.002	107.440	117.002	107.440
Lucro por ação	0,1782	0,0625	0,1782	0,0625

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

27 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantação futura de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projeto básico, está adquirindo antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as futuras PCHs (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados, no montante de R\$ 25.208 (idem em 2012).

O valor registrado como propriedades estão muito próximos de seu valor justo, pois foram realizadas nos últimos exercícios.

28 Eventos subsequentes

Em 30 de abril de 2014, foi aprovada, em reunião de debenturistas, o perdão (“*waiver*”) relativo ao não atendimento às cláusulas restritivas, mencionadas na nota 12. Consequentemente, o saldo da obrigação será reclassificado de acordo com os prazos de vencimento originais. Adicionalmente, as seguintes características das debêntures foram alteradas:

Descrição	Escritura inicial vigente	Nova redação vigente a partir
-----------	---------------------------	-------------------------------

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

	em 31 de março de 2014	de 30 de abril de 2014.
Número de ocorrências de não atendimento aos índices financeiros declaração de vencimento antecipado:	2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) alternados	3 (três) trimestres consecutivos ou alternados
Limites para o índice de cobertura da dívida: (Dívida Total / Receita com Dividendos)	Maior ou igual a “3.5” em 31 de dezembro de 2013, maior ou igual a “3” entre 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014 e maior ou igual a “2” a partir de 01 de janeiro de 2015.	Maior que “4” entre 1º de abril de 2014 e 31 de março de 2015, maior que “3,5” entre 1º de abril de 2015 e 31 de dezembro de 2015, maior que “3” entre 01 de janeiro de 2016 e 30 de junho de 2016 e maior que “2,5” a partir de 01 de julho de 2016.
Custo financeiro	100% CDI + 2,80%	100% CDI + 3,75%
Dívida total / Patrimônio líquido	Maior que 1,45	Maior que 1,45
Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”)	Menor ou igual a “1” entre 31 de dezembro de 2013 a 30 de setembro de 2014 e menor ou igual a “1,1” a partir de 01 de outubro de 2014.	Menor ou igual a “1” entre 1º de abril de 2014.
Classificação de risco atribuída as debentures	<i>Em nível inferior a “BBB-” pela Standard and Poor’s, ou “Baa3” pela Moody’s ou “BBB-” pela Fitch Ratings, em suas respectivas escalas locais”</i>	<i>Em nível inferior a “BB+” pela Standard and Poor’s, ou “Ba1” pela Moody’s ou “BB+” pela Fitch Ratings, em suas respectivas escalas locais”</i>

29 Investimentos em entidades não controladas ao valor justo

Nesta conta estão reconhecidos os investimentos sem influência significativa registrados a valor justo Companhia Energética Rio das Antas (participação no capital social de 5%) e Dona Francisca Energética S.A. (participação no capital social de 2,12%). Os valores das participações em 31 de março de 2014 são respectivamente R\$ 58.740 milhões e R\$ 7.937 milhões, (idem em 31 de dezembro de 2013).

* * *